



# Câmara Municipal

## da Estância Turística de Ibatinga - SP

- Capital Nacional do Bordado -

### PROJETO DE LEI

Câmara Municipal de Ibatinga  
Protocolo Geral 20173415  
14/08/2017 17:50  
Documento ML - PLO 221/2017

Dispõe sobre a execução do Hino da Guarda Municipal em Solenidades relacionadas à segurança pública do Município da Estância Turística de Ibatinga.

(Projeto de Lei Ordinária nº \_\_\_\_\_/2017, de autoria do Vereador Carlos Alberto Dias Marques)

Art. 1º Esta Lei, institui a obrigatoriedade da execução do Hino da Guarda Municipal da Estância Turística de Ibatinga em solenidades e eventos relacionados à segurança pública.

Art. 2º O Hino da Guarda Municipal da Estância Turística de Ibatinga será executado sempre antes da abertura dos trabalhos de cada evento ou solenidade que diga respeito à segurança pública.

Art. 3º Faz parte integrante desta Lei o Hino da Guarda Municipal da Estância Turística de Ibatinga, constando sua letra e música, em anexo.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "Dejanir Storniolo", em 14 de agosto de 2017.

CARLOS ALBERTO DIAS MARQUES  
Vereador - PSB

CÂMARA MUNICIPAL IBATINGA 14/08/2017 17:27 003415





# *Câmara Municipal*

## *da Estância Turística de Ibitinga - SP*

*- Capital Nacional do Bordado -*

### **JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LEI**

**Excelentíssimo Senhor Presidente e Nobres Edis;**

O projeto que ora se apresenta para vossa análise e consideração, visa à execução do Hino da Guarda Municipal de Ibitinga em todas as solenidades e eventos que são relacionados à segurança pública, uma vez que a letra do Hino dá as obrigações e funções da Guarda Municipal.

As Guardas Municipais surgiram no Brasil no período feudal, onde serviam para a proteção das propriedades, e mantiveram a função de zelar pela segurança das cidades até que com o golpe militar e as novas ameaças fascistas a segurança pública foi militarizada, e sua responsabilidade transferida aos Estados membros, pois se via a ameaça de um inimigo externo ao Brasil, fato esse que nunca ocorreu em quase cinco décadas.

A violência interna caracterizada pela fragilização de alicerces como a família, a igreja e o Estado e os agravantes do capitalismo e do desemprego estrutural trouxeram uma nova realidade para as comunidades, onde o país não enfrenta mais o risco de uma ameaça externa e que a marginalidade se tornou assunto de grande relevância pelas cidades. Por isso os municípios através, seja das Guardas Municipais, sejam das Polícias Militares pelas operações delegadas, buscam contribuir cada vez mais com a sensação de bem estar social e com a manutenção da ordem pública em seus territórios.

Para tanto, peço apoio dos Nobres Edis para aprovação deste Projeto de Lei, para que o Hino da Guarda Municipal da Estância Turística seja entoado em todas as solenidades e eventos que tratam da segurança pública, com o objetivo de que os cidadãos ibitinguenses conheçam e compreendam a história e o significado da letra e da composição.

Respeitosamente,

**CARLOS ALBERTO DIAS MARQUES**  
Vereador PSB

**A Sua Excelência o Senhor**  
**ANTONIO ESMAEL ALVES DE MIRA**  
**Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga – SP**





## HINO DA GM

### NOTA :

A composição do hino da Guarda Municipal teve como inspiração as particularidades da cidade de Ibitinga. Sua história, seus fundadores e suas conquistas estão desenhadas nesta letra, rimadas e ritmadas

O ritmo em marcha batida, nos leva a imaginar um corpo de defensores caminhando em passos marciais e mesmo sabendo dos perigos adiante e denotando a coragem, a firmeza e a dedicação exemplar, avançam sem titubear.

Na primeira estrofe se discorre essencialmente aos trabalhos da Guarda Municipal, que poucos conhecem, pois poucos veem, já que é um trabalho quase que ignoto, mas de valor imprescindível e ponderante.

As palavras "servir", "proteger", "protetora", "aliada" e "amiga" são palavras de extrema importância deste verso liminar, pois são palavras de ordem para aqueles que abraçam a nobre causa que é a segurança pública, e indubitavelmente, colaboram para o progresso do município em todos os segmentos.

O refrão simboliza a vigilância diuturna ao torrão Ibitinguense, lembrando que isso se faz desde o preâmbulo da história de nossa cidade, com seus fundadores e descendentes, onde as culturas se modificam, mas a Guarda Municipal se faz sempre presente.

No segundo verso, destaca-se a imperiosidade de nossa cidade, hoje nomeada com louvor "Estância Turística".

Simbolicamente, a tranquilidade nos momentos de descanso da população é garantida pelos Guardas Municipais, denotando sua marcha à frente do dispositivo.

A vontade de hesitar diante das dificuldades é esquecida, sendo este afã substituído pelo instinto protetor adquirido no berço da formação moral e patriótica daquele que nasceu para servir e proteger.

No terceiro verso, a palavra agasalhar é abrangente, denotando que a Guarda Municipal protege praças, escolas, bibliotecas, prédios, templos, estádios, pessoas e afins.

A palavra ponte nos leva à percepção que a Guarda Municipal vigia nossas fronteiras, observando, monitorando e resguardando os estrangeiros que aqui aportam em busca de nossos produtos.

Sobre nossas edificações e nosso território, é lembrado que há clamor e glória em cada área construída, em cada pedaço de chão, denotando que nada ocorreu por acaso e, o que temos é fruto de suor, trabalho e dedicação extrema.



Simbolicamente, a cada dia que passa, mais uma página do livro da história de Ibitinga está sendo escrito. A Guarda Municipal, paralelamente, avança também em sua história, em pequena distância de sua pátria mãe, quase como uma sombra.

No final desta estrófe, clama-se uma frase de ordem, simbolizando a hierarquia e a disciplina, carro chefe de qualquer corporação de sucesso, determinando o avanço diante das dificuldades do dia a dia, tendo como objetivo a luta em prol da segurança da população de Ibitinga, mas acima de tudo, a luta pelo desenvolvimento do nosso país.

Nosso hino termina com a palavra Brasil, trazendo à lembrança nossa pátria, nossa terra, nossa família, nosso passado e nosso futuro.

O hino da guarda municipal foi escrito por Paulo Aparecido Verderi, hoje Diretor da Guarda Municipal de Ibitinga e musicalizado por Willian Cesar Nicola, soldado de Polícia Militar.

Ibitinga, 27 de Julho de 2017.



PAULO APARECIDO VERDERI  
Diretor da GM





### HINO DA GUARDA MUNICIPAL

#### I

Protetora, aliada e amiga,  
Desta grande população,  
É a Guarda, de Ibitinga,  
Causando a ordem, a paz e a razão.  
Nosso lema é servir e proteger,  
Com valentia, firmeza e valor,  
Ajudando esta terra de heróis,  
A crescer, a vencer sem temor.

*Vigiamos, desde a aurora,  
Nossa terra, dos bordados,  
Dos cafezais, dos Landins, de outrora,  
De Ibitinga nós somos soldados.  
(Repete Estribilho)*

#### II

Vigiando a Estância imperante,  
De Ibitinga, plena de alento,  
Somos Guardas, os vigilantes,  
Durmam tranqüilos, estamos atentos;  
Na dianteira, sem nunca abrandar,  
Em nossa lida, não há hesitação,  
Pois cumprimos com nosso dever,  
É nossa divisa e nossa criação.

*Vigiamos, desde a aurora,  
Nossa terra, dos bordados,  
Dos cafezais, dos Landins, de outrora,  
De Ibitinga nós somos soldados.  
(Repete Estribilho)*

#### III

Agasalhamos pontes e praças,  
Onde se vê clamor e glória,  
No livro aberto, de Ibitinga,  
A nossa Guarda faz a sua história.  
Vamos homens sempre avante,  
Com coragem na luta febril,  
Por nosso povo, por Ibitinga,  
E acima de tudo por nosso Brasil.

*Vigiamos, desde a aurora,  
Nossa terra, dos bordados,  
Dos cafezais, dos Landins, de outrora,  
De Ibitinga nós somos soldados.  
(Repete Estribilho)*

-----  
*Letra: Paulo Aparecido Verderi  
Música: Willian César Nicola*



# Hino da Guarda Municipal de Ibitinga

Letra: Paulo A. Verderi  
Música: Willian C. Nicola

Introdução Instrumental-----| Canto

6

13

19

26

33

39

45

51

58

64



71 Introdução Instrumental ----- | Canto



77



83



89



96



103 Final Instrumental -----

